

Prof. Theophilo R. Pereira
J. Orsin, 1033

Fora da caridade
não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

Ninguém entrará no
reino do Céu sem
nascido de novo.
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — TELEPHONE, 317 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — (Deposito: JOAQUIM LOPES BERNARDES)

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 29 DE JANEIRO DE 1929

Directores—JOSE MARQUES GARCIA
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 26

Ninguém pode ver o reino de Deus si não nascido de novo

Instrucções dos Espiritos

Necessidades da Incarnação

(Continuação)

A incarnação é uma punição? São sujeitos a ella somente os Espiritos culpados?

A passagem dos Espiritos pela vida corporea é necessaria para que possam cumprir por meio de uma acção material, os designios cuja execução Deus lhes confia; é-lhes ainda necessaria, porque auxiliam o progresso de sua intelligencia com a actividade que são obrigados a desenvolver. Sendo Deus soberanamente justo, deve dotar igualmente a todos os seus filhos, e é por isso que lhes assigna o mesmo ponto da partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de agir: todo o privilegio importaria em preferencia e toda a preferencia em injustiça; mas a incarnação é apenas um estado transitorio para todos os espiritos, uma tarefa que Deus lhes impõe á sua estréa na vida, como primeira prova do uso que farão do livre arbitrio. Os que desempenham essa tarefa com zelo, percorrem rapida e menos difficilmente esses primeiros graus de iniciação e mais cedo gozam do fructo dos seus labores. Ao contrario, os que fazem mau uso da liberdade que Deus lhes concede, retardam o seu adiantamento; é assim que, por sua obstinação, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reincarnação, tornando-se ella então verdadeiro castigo. (S. Luiz.—Pariz, 1859).

NOTA—Uma comparação vulgar fará melhor comprehender essa differença. O alumno não alcança todos os graus da sciencia si não depois de percorrer successivamente uma serie de classes, que, seja qual fór o trabalho exigido, são um meio de attingir o fim, e não uma punição. O alumno laborioso abrevia o caminho e acha nelle menos tropeços: mas diversamente acontece áquelle que por negligencia e preguiça é obrigado a reconhecer o estudo de certas classes. Não é no trabalho da classe que está a punição, mas na obrigação de recommencal-o.

Assim acontece ao homem na Terra. Para o espirito do selvagem, que está quasi no inicio da vida espirital, a incarnação é o meio de lhe devolver a intelligencia: mas para o homem esclarecido, cujo senso moral é largamente desenvolvido, e que é obrigado a repetir as etapas de uma vida corporal cheia de angustias, quando poderia já ter alcançado a meta, ella é um castigo, pela

necessidade em que o homem se vê de prolongar a sua estação nos mundos infelizes e inferiores. Aquelles que, ao contrario, trabalha activamente pelo seu progresso moral, pode não somente abreviar a duração da existencia material, mas também fructuar de uma só vez os graus intermediarios que os separam dos planetas superiores.

Poderiam os Espiritos incarnar-se uma só vez no mesmo globo e cumprir as suas differentes existencias em espheras diversas? Esta opinião só seria admissivel se todos os homens estivessem na Terra exactamente no mesmo nivel moral e intellectual. As differenças entre elles existentes, desde o selvagem até ao homem civilisado, mostram claramente os graus que têm de transpor. Demais, a incarnação deve ter um fim util; ora qual seria a utilidade das incarnações ephemerias das creanças que morrem em tenra idade? Teriam sofrido sem proveito algum, quer para si quer para os outros. Deus, que legislou tão soberana e sabiamente, nada faz de inutil; pela reincarnação no mesmo globo, quiz que os mesmos Espiritos, achando-se de novo em contacto, tivessem occasião de reparar as faltas reciprocas; pela preexistencia das relações entre os Espiritos, quiz, além disso, dar á familia um fundamento espirital e assentar em uma lei da natureza os principios de igualdade, fraternidade e solidariedade.

(KARDEC—O Evangelho)

O Espiritismo pelo Brasil

CENTRO PAZ
CONSOLIDADORA
Casa Branca

Foi empossada a nova directoria deste nucleo espirita, para o corrente anno, assim constituida:

Presidente—Antonio Santos Bastos (reeleito) Vice—Luiz Ferreira Calhau (reeleito) 1º. Secretario—Manoel Ferreira Calhau (reeleito) 2º. José Franco de Oliveira —Thezoureiro—Augusto da Silva Lisboa—Procurador — Benedicto Graciano Comissão de syndicancia—D. Antonio Rodrigues e Maria Ferreira Calhau Zeladores— Adolpho Daniel e D. Maria Luiz.

Acompanhando a communição que nos foi enviada, recebemos um balancete do movimento annual do centro e do albergue nocturno patrocinado pelo mesmo, demonstrando esse documento que os espiritos de Casa Branca, verdadeiros apóstolos do Bem, têm espalhado a semente da Verdade em profusão, já pregando o Evangelho de Jesus, já prestando auxilio aos pobres dando-lhes roupas, alimentação, etc.

Damos os nossos parabens aos caros confrades do Centro Paz Consolidadora e pedimos ao Mestre amado para lhes dar muita paz e coragem para proseguirem na grande obra iniciada

CENTRO ESPIRITA FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE

Uberabinha — Minas

Dezembro 24 e 25

NATAL DOS POBRES

Dia 24 á noite houve uma sessão extraordinaria, falando sobre a data o nosso presidente, e sobre o mesmo assumpto tivemos uma bellissima communição, por intermedio de um nosso confrade, medium, cujos ensinamentos foram para nós de grande proveito, confortando a todos imensamente.

Dia 25 ao meio dia, houve distribuição de generos alimenticios e roupas aos nossos irmãos pobres, tendo antes o nosso presidente dirigido algumas palavras de conforto a esses nossos amigos que alli chegaram para receber a pequena parte de auxilio, que nesse dia nos era dado o prazer de repartir com elles.

Correu tudo com maxima ordem e alegria.

Á noite houve uma sessão, recebendo ainda de nosso presidente algumas palavras que foram bem proveitosas a todos.

NATAL CATHOLICO

Por iniciativa de algumas damas catholicas, no mesmo dia 25 de Dezembro houve também distribuição de generos alimenticios e roupas aos pobres.

Folgamos immenso com esse acontecimento que vem demonstrar que as damas catholicas desta cidade estão já comprehendendo que a religião não consiste somente em cantarola e outras formulas externas, mas sim na pratica da caridade.

CONFERENCIAS

Dias 5 e 6 de Janeiro fomos visitados por uma caravana de confrades dedicados, havendo por essa occasião duas sessões extraordinarias, para esses trabalhos, que muito agradaram aos crentes como também á grande assistencia, pelos bellos ensinamentos recebidos e de grande proveito para todos.

Do correspondente.

“Pae Jacob”

FALSO ESPIRITISMO
Fanatismo e mystificações

(Continuação)

Esse tal “Pae Jacob”, que

Typpographia “A Nova Era”
TENDO SIDO MONTADAS AS NOSSAS OFFICINAS PROPRIAS, ENCARREGAMO-NOS DA CONFECÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL A PREÇOS MODICOS, DISPONDO DE OPTIMO MATERIAL E HABIL TYPOGRAPHO
Serviços rapidos e ultima novidade em PERFEIÇÃO
Pedidos pelo telephone, 317 ou á
RUA CAMPOS SALLES, NUM. 929

já conta alguns adeptos pelo interior (até nesta cidade), dizem que na terra foi um prelo e agora no espaço, usa da mesma linguagem e sotaque que então usava. *Data venia*, não podemos aceitar isso.— Os espiritos de luz, não precisam, não tem nenhuma necessidade de usar a linguagem de sotaque que usaram na terra. Isso é uma infantilidade.

Os bons espiritos, segundo nos ensinam o Livro dos Mediuns de Allan-Kardec, e as communições a que temos assistido, “estão acima das puerilidades da forma *em todas as cousas*, são muito escrupulosos, visam sempre a um fim serio e *epinientemente util*. Devem-se, portanto, considerar *suspeitas* todas aquellas que não tiverem esse caracter, ou que sejam condemnadas pela rasão, e reflectir maduramente antes de as pôr em pratica; quem assim não procedesse, expor-se-ia a mystificações desagradaveis. Repugna-lhes desvendar o mal; os levianos comprazem-se em fazel-o apparecer. “(pag. 372-373 12, 15 e 16).”

Se “Pae Jacob”, trata de negocios, faz baptisados no ritual romano e conserva o sotaque da sua linguagem na terra, não pode ser um bom espirito, é um mystificador. Os bons espiritos têm outra missão, a caridade—não trazem consigo “manias” que tinham neste mundo. Isso prova que esse mystificador está ainda aferrado á materia (V. obra cit., pag. 374, 21). A questão da identidade dos espiritos é muito importante e precisamos ter cuidado com ella. O experimentador precisa ter argúcia e especialmente o conhecimento da doutrina, prestar muita attenção no que o espirito diz, nos seus habitos, gestos, etc., para ver si elle não se contradiz, se dá bons conselhos, etc. Pelo modo, gestos e palavras, com que se apresenta um espirito conhece-se o seu grau de adiantamento,

pelo velho rifão: “cada um dá o que tem”. Um espirito superior cuja missão outra não é sinão o Bem, não precisa de usar da linguagem que usava na terra, não trata de “negocios”, não dá murros no ar (puerilidades). O espirito que assim procede precisa ser posto em prova, e não se deve e “doutrinado”. Muitas vezes um zombeteiro se nos apresenta falando “bonito”, pregando uma moral que não tem, mas, prestando-se bem attenção nas suas palavras, nos seus gestos, analysando-se o fundo do seu pensamento, e pedindo-se-lhe para que nos falle “em nome de Jesus”, conhece-se desde logo, que é um brincalhão, cuja presença outro fim não tem se não atrapalhar os trabalhos.

E’ o fanatismo, a fé cega que predomina no centro “Pae Jacob” e seus adeptos. Sabemos que vamos descontentar a muita gente, mas o dever nos impõe mostrar aos espiritos sinceros, aquelles que desejam ser christãos, o que seja esse tal “Pae Jacob”. Precisamos separar o joio de verdadeiro trigo. Talvez os dirigentes e adeptos do centro “Pae Jacob”, pudessem ser uteis aos seus irmãos, se outra fóra a direcção dos seus trabalhos praticos que, a continuarem assim, lhes trarão mais desagradaveis surpresas. A bem da doutrina do Mestre, aconselhamol-os a lerem e observarem as suas obras, especialmente o Livro dos Mediuns e o Evangelho Segundo o Espiritismo.

Andou muito bem o Diario Nacional em dar publicidade ao que verificou no centro “Pae Jacob”. Continue, que grandes serviços prestará á doutrina de Allan Kardec—o Espiritismo, auxiliando a separação do falso do verdadeiro.

Brevemente fallaremos algo a respeito de um livro do Centro Redemptor do Rio de Janeiro

D. Paula e-Silva

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Análises clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dip^os. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

A D O R

— III —

Em o nosso passado artigo mostrámos como o "Ser Perfeito", tendo marcado alto destino á humanidade, não pôde ter creado alguns espiritos para fins diferentes, ou antes: sem destino e sem meios de alcançal-o. Valeria isto por condemnavel parcialidade da parte do Creador, que não tem para com seus filhos sinão igualdade e justiça.

(Do que se conclue ser a vida corporal imposta a todos os espiritos).

Mostrámos tambem que "a diversidade moral e intellectual que apresenta a humanidade, não se compadece com a doutrina da vida unica, e só pôde ser explicada pela nreexistencia, ou vidas multiplas".

Voltando, agora, ao assumpto, passemos a resolver o problema da dôr.

Conforme já vimos, os espiritos são creados simples, ignorantes, inexperientes. Desenvolvem-se através das multiplas existencias que lhes são impostas.

Mas isto não quer dizer que, para chegar á perfectibilidade, sejam elles obrigados a passar por todos os generos de tentação,—conforme se nota pelos ensinios dados pelos espiritos, na seguinte pergunta que lhes foi feita por A. Kardec:

PERGUNTA: O espirito, nas provas a que deve sujeitar-se para chegar a perfectibilidade, tem que passar por todos os generos de tentação? Tem que passar por todas as circumstancias que possam excitar-lhe o orgulho, o ciúme, a avareza, a sensualidade, etc.?

RESPOSTA: Certamente que não, pois já sabeis que alguns seguem desde o começo um caminho que os exime de certas provações; mas aquelle que se deixa levar por máu caminho, sujeita-se a todos os perigos nelle existentes. Um espirito pôde, por exemplo, pedir a riqueza e essa prova ser-

lhe concedida; então, segundo o seu caracter, pôde tornar-se avarento ou prodigo, egoista ou generoso, ou entregar-se ainda a todos os gosos da sensualidade, o que não quer dizer que tivesse forçosamente que passar por todas essas inclinações."

(Livro dos Esp. pgs. 120 perg. 261)

A proposito dessa explicação dada pelos espiritos, passamos a narrar-vos um conto que bem nos parece um facto e, por isto, muito contribuirá ao esclarecimento dos nossos estudos:

Um espirito mais ou menos desenvolvido, apto para distinguir o caminho do bem e o do mal, reencarna, em uma de suas existencias, num meio regularmente confortavel.

Seus paes não descuraram da sua educação; deram-lhe um titulo. Thomaz, nome que esse espirito recebera, foi então nessa existencia um doutor e foi um homem rico. Mas dessa educação e riqueza aproveitara tudo, menos o que Jesus Christo havia recommendado: caridade aos habitantes da terra.

Será, perguntamos, que essa virtude sublime, essa filha do céo, que "atija com energia incomparavel a humana compaixão", não lhe tocasse uma vez, ao menos, no intimo para que esse espirito, esse homem corresse em socorro de seus amados irmãos que porventura se achavam em duras provas?

Não! esse sentimento grandiloquo é instinctivo:—temo-lo mais ou menos desenvolvido,—principalmente em se tratando de um espirito, por bem dizer, apto para comprehendel-o.

Por conseguinte, si não praticou a caridade, foi porque achava ser elle, como de direito, o unico que deveria usufruir os bens que possuía, porque Deus o fizera rico e, naturalmente, este é superior ao pobre...

(Esta tollice tambem é do livre arbitrio: podemos a pian-

cere nos julgar superior aos outros, embora a chimica não tenha encontrado differença entre o sangue do rico e o do pobre).

Todavía o tempo passa e Thomaz chegara a uma das phasse mais interessantes de sua vida:

A riqueza pouco lhe durou. Não fôra preciso abandonar a materia para que ella, a riqueza, lhe sahisse das mãos:—as más companhias, os prazeres da vida, a concupiscencia, o jogo, tudo o fizera perder o que possuía!

A esposa, essa prostituirse, porque era bella e habituada que fôra a viver nas festas, nos bailes, lisongeada pelas fêras vulgarmente conhecidas por homem, não podia supportar a vida que então a miséria lhe offerecia. A filha tambem lhe seguiu os passos.

E assim foi que esse espirito, esse homem rico se tornou um maltrapilho a vagabundear pelas ruas do grande *urbs* em que tanto gosara, despresado da mulher que amava, da filha que lhe era a vida de sua vida e, emfim, da sociedade hypocrita, a que se entregara de corpo e alma. Sim! porque elle fôra um viciado, um devasso; e destes homens só é acolhido e bem-quisto na sociedade, na familia, o que vive banhado na deleitosa affusão do ouro, que... Emfim chegára o inverno:

A noite estendera seu manto escuro e frio sobre a terra. Thomaz sentia o vento a soprar como se fosse mil *gullies* a entrar-lhe pela carne e martyrisar-lhe o corpo congelado—pútrido ergastulo ambulante de su'alma angustiada.

(Eis como são as metamorphoses da vida.

"Eu preciso de repouso; não posso supportar esta vida... e este frio a dilacerar-me a carne..." dizia elle, já bem exausto, ao approximar-se de uma casa em cuja porta de entrada assentou-se depois, para se descançar de tanta fadiga.

De lá de dentro ouviam-se o son mavioso da orchestra a entoar o tango, o maxixe, o fox-trot, e o vozear dos pares no estourar do champagne.

E quem visse o estado de Thomaz ouvindo o ruido dequella orgia, de que tantas vezes compartilhara, ali naquella mesma casa, julgava-o um animal, um monstro; pois não fazia outra cousa sinão maldizer os seus dias, mordendo-se todo.

Pobre homem! passava numa só existencia como que pela lei da metempsychose, não que seu espirito se encarcerasse em corpos diversos, como geralmente a entendem, o que seria um absurdo, pois que o espirito não retrocede, mas com o mesmo corpo se aprisionava nas diversas clausúras do destino e da dôr.

E ao son duma valsa que em curtos instantes lhe veio tranquilisar a alma, qual um corisco viu passar ante os seus olhos toda sua existencia—vida lamentavelmente perdida, riqueza barbaramente esbanjada.

(Continúa)

Jebel

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos
Instalações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, séros e vacinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio
Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

A LEI NATURAL

"O Aviso de Franca", jornal Catholico, semanario, em o seu no. 257, como de costume profliga e verbera contra o espiritismo como doutrina heretica, e chamando para sua seita aliança de Deus como lei natural, quer isso dizer que fôra della não há salvação.

Não quero com estas linhas macular Instituição alguma ou crenças pessôaes desta ou daquella Religião, porém não posso calar-me diante dessa pretensão subordinar a si o Creador do Universo. Creio que essa pretensão é muito *laxiana* ou muito *veidada* de tal sorte pecaminosa, que se pode dizer heretica, pelo desrespeito ao supremo Creador. Acho na minha fraca intelligencia, que todas as Religiões devem ter seu valor relativo, mas têm commettido immensos erros, quando Deus não erra.

Ellas, creio, têm servido de berço para a humanidade que caminha na estrada do Infinito amparada pelas leis naturaes em busca da sua salvação.

De estação em estação, a humanidade vem recebendo luz por meio de revelações espirituaes relativas á epoca e ás necessidades de que carecem os homens, para sua evolução.

A primeira revelação, segundo a historia religiosa, foi por Moysés, que, obedecendo as vozes do Ceo immediatamente a poz em execução, sem que Farahó, pudesse impedir, embora usasse de suas attribuições de governador do Egypto.

No monte Sinai, tranquilamente, livre dos soberanos da terra, recebeu a Lei de Deus, que ainda não foi cumprida pelos homens, embora os Sectarios do Catholicismo affirmarem que a Lei natural é a Lei da Igreja.

Ouçamos a palavra de Kardec, a respeito:

A LEI.

Ha duas partes distinctas na lei mazaica: a lei de Deus, promulgada no monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar estabelecida por Moysés. Uma é invariavel a outra, apropriada aos costumes e ao caracter do povo, modifica-se com o tempo.

A lei de Deus 6 formulada nos dez mandamentos seguintes: I—Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirou do Egypto, da casa de servidão:— Não tereis na minha presença outros deuses extranhos.— Não fareis imagens de esculptura, nem figura alguma de tudo o que está no alto do céo e em baixo sobre a terra, ou que está nas aguas sobre a terra. Não as adoreis, nem lhes dareis o supremo culto.

II—Não pronunciareis em vão o nome do Senhor vosso Deus.

III—Lembra-vos de santificar o dia de sabbado.

IV—Honrae vosso pae e vossa mãe, para viverdes largo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

V—Não matareis.

VI—Não commettereis adulterio.

VII—Não furtareis.

VIII—Não levantareis falso testemunho contra o vosso proximo.

IX—Não cubicareis a mulher do vosso proximo.

X—Não cubicareis a casa do vosso proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem cousa alguma do que lhe pertença. Esta lei é de todos os tempos e de todos os paizes, e tem, por essa razão, caracter divino.

Todas as outras são estabelecidas por Moysés, obrigado a manter pelo temor um povo naturalmente turbulento e indisciplinado, no qual tinha de combater abusos arraigados e preconhecidos adquiridos na servidão do Egypto. Para dar autoridade ás suas leis foi-lhe preciso attribuir-lhes origem divina, assim como fizeram todos os legisladores dos povos primitivos. A autoridade do homem devia apoiar-se na autoridade de Deus; mas a idéa de um Deus terrivel só podia impressionar homens ignorantes, nos quaes o sentimento moral e o sentimento duma eximia justiça estavam ainda pouco desenvolvidos. E' bem evidente que aquelle que havia ordenado em seus mandamentos—tu não matarás; tu não farás mal ao proximo—não podia cair em contradicção, fazendo do exterminio um dever. As leis mosaicas, propriamente ditas, tinham, por conseguinte, um caracter essencialmente transitorio.

(Continúa)

Instituto Homeopatico de S. Paulo

V. Maciel & Cia.

Directar tecnico: VALENCIO MACIEL-hPharmaceut.

Director commercial: LAURO FONTOURA DA SILVA—Contador.

Telephone, 7-3185
Caixa Postal, num. 3088

SÃO PAULO

Quando precisarem de costuras, roupas para creanças, vestidos e flores artificiaes para enfeites de casa dirijam-se á rua Tiradentes, No. 115

ARACY B. SANDOVAL JARDIM

ACCEITA ENCOMENDAS POR PREÇOS MODICOS

JESUS — CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Perelra
(Continuação)

E deste modo Jesus Venceu a Tentação do Deserto, recebeu a Sua resposta e desceu das montanhas, regressando ao convívio dos homens, á scena futura dos Seus trabalhos dos subsequentes tres annos, em que devia agir, soffrer e morrer. Elle, de então em diante, sabia perfeitamente o que o aguardava; pois, não tinha visto o Primeiro Quadro?

Elle escolhera sua carreira, leval-a-ia ao termo; embora sabendo que o epilogo da sua decisão terminaria no Golgotha. "O Mestre desceu das montanhas e deixou o Deserto regressando aos logares onde se achavam reunidos João e seus adeptos. Descançando alguns dias, e restaurando SEU PHYSICO COM ALIMENTOS, concentrou as SUAS energias, afim de começar a execução da SUA grande OBRA reformadora. Os discipulos, porém, foram desenganados por Elle, pelas suas maneiras simples e calmas, em contradicção ás pretensões reaes." Que quereis de mim? perguntava-lhes, e muitos, envergonhados, abandonavam o Seu gremio e tornavam á multidão. Algumas poucas almas humildes ficaram, e a estas se juntaram outras, até que se formou uma pequena corporação de estudantes fiéis.

Assim, os primeiros discipulos Christãos, era uma corporação composta de pescadores e outros individuos de occupaões e officios vulgares, não havendo representantes das classes e posiões sociaes superiores. Passado algum tempo, Jesus deixou aquellas paragens, acompanhado por Seus discipulos, cujo numero foi augmentado, pois em cada localidade que visitavam, adheriam novos membros; e assim o gremio foi crescendo cada vez mais, até que começou a despertar a

atención do publico e atrahir a observação das auctoridades.

Jesus constantemente negava ser o Messias, mas o boato que affirmava sel-o, começou a divulgar-se, então as auctoridades puzeram-se a observar e espional-o em todos os SEUS passos, continuando com este systema durante tres annos, até que finalmente O crucificaram.

Um dia veio o gremio dos discipulos a uma pequena povoação em Galliléa e Jesus, como de costume, abriu a reunião poz-se ensinar.

Junto do local da reunião estava uma casa onde se preparavam bodas. Grande numero de convidados, de perto e de longe vinha chegando; porque a cerimonia do casamento era uma occasião importante entre os Judeus, a qual era celebrada com todo o esmero e preparativos ao alcance das posses dos pais da noiva. Jesus foi convidado tambem a estas bodas, e Seu comparecimento causou muito interesse e commentarios entre os hospedes. Na opinião de alguns, Elle era simplesmente um instructor religioso ambulante, o que não era cousa rara naquellas regiões; outros tinham-no por um inspirado propheta, que vinha trazer ao povo judeu uma maravilhosa mensagem, como a tinha trazido aos Persas, Egypcios e Hindus; para alguns Elle era mais do que isso, e começaram a circular entre os presentes opiniões, communicadas de ouvido a ouvido, segundo as quaes Elle "era o Messias, o Rei de Israel," causando interesse, desgosto, ou embaraço, conforme as idéas dos presentes. Em toda parte, em que apparecia Jesus atrahia a atención, com suas maneiras, attitudo e expressão — todos sentiam uma fascinação pela SUA individualidade.

CONTINUA

Noticiario

Dr. J. Aristheu de Castro

Em goso de ferias, acha-se nesta cidade, o nosso distincto amigo dr. J. Aristheu de Castro, energico delegado de policia de Jardinopolis. Visítamol-o.

AGRADECIMENTO

Do nosso bonissimo amigo e illustrado advogado neste fóro, Sr. Mr. Godofredo Alves de Castro e Exma Familia, recebemos delicada carta de agradecimento pela noticia que demos do fallecimento de seu extremado filho Waldemar Alves de Castro.

FALLECIMENTOS

MARIA C. L. de BARROS

Falleceu em dias da semana passada, na fazenda do cel. Tuquinha Junqueira, em Indayá, a senhorita Maria da Conceição Leite de Barros, de S. Paulo, em consequencia de ferimento produzido por projectil de arma de fogo, que lhe penetrou no thorax. O seu cadaver, após ser autopsiado pelo medico legista de Ribeirão Preto, foi dado á sepultura no cemiterio local. Durante o tempo em que esteve exposto na cadeia local e no necrotério municipal, o cadaver foi muito visitado por senhoras, cavalheiros e senhoritas da nossa sociedade.

D. MARIA CARBONE

Após ter ingerido forte dose de soda caustica, nesta cidade, em casa de D. Rosinha Carbone, sua mãe, falleceu D. Maria Carbone.

A finada era casada e deixava orphão, um menino.

D. MARIA SILVA d'ANDRÉA

No dia 24 do corrente falleceu nesta cidade, D. Maria Silva d'Andréa esposa do Sr. Fernando d'Andréa, geralmente estimado nesta cidade.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte com grande assistencia.

Garage e officina Brasil

DE
JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do logar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor.

3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fór miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Typographia de obras "Nova Era"

Não é preciso reclame

Façam uma visita ás nossas officinas e verifiquem a verdade

RUA CAMPOS SALLES, 929

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assignaturas por 12 mczes 12\$
" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa Postal, 162

Grande Enigma

Leon Denis

Pedidos a

JOSÉ MARQUES GARCIA

Preço: encadernado
6\$000

A NOVA ERA

Vamos augmentar a tiragem do nosso jornal, do proximo numero em diante. No intuito de propagar a doutrina, enviamos diversos numeros a muitos centros espiritas de todos os Estados do Brasil e pedimos aos nossos confrades que comecem a receber o jornal agora, a fineza de nos enviarem uma lista de pessoas que possam ser nossos assignantes.

E' nosso representante-viagante o snr. Guerino Liporace.

A pedido do correspondente, deixamos de publicar a noticia referente a um medico que está fazendo prodigios na Capital Federal, por meio do Espiritismo.

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

O primeiro facto que sobressae sobre a obra de cada um dos seis dias da criação não responde de uma maneira rigorosa, a cada um dos seis periodos geologicos. A concordancia mais notavel é a da successão dos seres organicos, que é, com pouca differença a mesma cousa, e na appareição do homem em ultimo logar; pelo que isso é um facto importante. Existe igualmente coincidência não com a ordem numerica dos periodos, quanto ao facto, no logar em que diz "as aguas que estão sob o firmamento se reúnem em um só lugar, e que o elemento arido appareça." É a expressão do que teve logar no periodo terciario, quando os levantamentos da crosta solida puzeram a descoberto os continentes, e repelleram as aguas que formavam os mares. Foi então somente que appareceram os animaes terrestre, segundo a geologia e segundo Moysés. Quando Moysés disse que a criação foi feita em seis dias, quiz fallar dos dias de vinte e quatro horas, ou comprehendeu elle essa palavra no sentido de: periodo, duração? A primeira hypothese é a mais provavel, si se referir ao proprio tecto; em primeiro logar, porque tal é o sentido proprio da palavra hebraica *idm*, que se traduz por *dia*, em segundo logar porque a especificação de tarde e de manhã, que limitam cada um dos seus dias dá logar a supôr que elle quiz fallar dos dias ordinarios. Não se pode mesmo conceber duvida alguma a esse

respeito, quando elle diz, verso 5. "Deu á luz o nome de dia, e ás trevas o nome de noite; e da noite e da manhã se fez o primeiro dia." O sentido é ainda mais preciso, quando elle diz, verso 17, fallando do sol, da lua e das estrellas: "Elle os pôz no firmamento do céu para brilhar sobre a terra; para presidir ao dia e á noite, e para separar a luz das trevas. E da tarde e da manhã se fez o quarto dia." De mais, tudo na criação, era miraculoso, e desde que se entra no caminho dos milagres, pode-se perfeitamente crer que a terra foi feita em seis vezes vinte e quatro horas, sobretudo quando se ignora as primeiras leis naturaes. Esta crença foi muito partilhada por todos os povos civilizados até o momento em que a geologia veio, com as provas em mão, demonstrar a sua impossibilidade.

Um dos pontos que tem sido mais criticados no Genesis, é a criação do sol depois da Luz. Tem-se procurado explicá-lo, segundo os dados mes-

mos fornecidos pela geologia, dizendo-se que, nos primeiros tempos de sua formação, a atmospheria terrestre, estando sobrecarregada de vapores densos e opacos não permittia ver-se o sol, que desde então não existia para a terra. Estarazão seria talvez admissivel ou, nessa epocha, HOUVESSE HABITANTES para julgar da presença ou ausencia do sol; ora, segundo Moysés, não havia ainda senão plantas, que, comtudo, não poderiam crescer e se multiplicar sem a acção do calor do sol.

Existe pois evidentemente um anachronismo na ordem que Moysés consigna á criação do sol; mos involuntariamente ou não, elle não cometteu erro dizendo que a luz tinha precedido o sol.

O sol não é de modo algum o principio da luz universal, mas uma concentração do elemento luminoso sobre um ponto, ou por outra, do fluido, que em circumstancias dadas, adquire as propriedades luminosas. Esse fluido, que é a causa,

devia necessariamente preceder o sol, que é apenas um effeito. O sol é a *causa* para a luz que elle derrama mas é *effeito* em relação á que elle recebeu. O erro vem da idéa falsa em que se permaneceu por muito tempo que todo o universo começou com a terra, e não se comprehender que o sol pudesse ser creado depois da luz. Sabe-se com absoluta certeza que antes de nosso sol e nossa minuscula terra, milhões de soes e de terras existiram, que gozavam por conseguinte da luz. A asserção de Moysés é perfeitamente exacta como principio; ella é FALSA NA PARTE EM QUE SUPPÔE A TERRA CREADA ANTES DO SOL; pois estando a terra avassalada ao sol em seu movimento de translação, não poderia ser formada sinão depois d'elle; é o que Moysés não podia saber, pois que IGNORAVA a lei de gravitação.

(Continua)

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar auto-

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DE S. PAULO

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUM-
BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-
RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-
MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypo-
thecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallen-
cias, concordatas, exames de escriptas, notificações
prediaes, despejos; liquidacão de seguros, montepios
e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no
trabalho, isenção do serviço militar, «habeas-corpus»,
procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos
as repartições publicas.

Redacção de escriptura de qualquer especie, tes-
tamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar
emprestimos sob penhor, hypothecas, nesta e em ou-
tras comarcas.

O nosso escriptorio está apto para conseguir em-
prestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com
conceituado Corrector Official, na Capital. Registra
marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos,
distractos, autorisação para commerciar e mais papeis
na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis
em qualquer repartição publica estadual, municipal
ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756 — **FRANCA**
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, com-
munica aos seus confrades e
familias do interior que pos-
súe uma bem montada pen-
são em São Paulo, com opti-
mos quartos. Situada proxi-
mo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE
DE MEDICINA DO RIO
DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de
urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Mo-
lestias das crianças e
das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

Quereis

Apparelhar-vos conveniente-
mente para as luctas pela
vida?

Matriculae-vos na "ESCOLA
PRATICA DE COMMERCIO"
reconhecida oficialmente pelo
Governo Federal, Decreto n.
1000

Inspector Federal das filiaes :

Dr. Luiz Pereira Barreto

INTERNATO E EXTERNATO

que vos proporcionará instruc-
ção solida, technica e pratica
e vos habilitará a realizar as
vossas ambições, assegurando-
vos bem estar e prosperidade.

CURSO ESPECIAL
PARA SENHORITAS

Para outras informações diri-
gi-vos á Secretaria da Es-
cola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada

Resume o movimento
espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade :

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e pharma-
ceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer ho-
ra da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

Escriptorio Technico de Engenharia

HENRIQUE DE PAULA SILVEIRA

Construcções e restaurações de predios, estradas, pon-
tes, cimento armado, nivelamentos, plantas, facha-
das detalhes, orçamentos, etc., etc

Medições divisões e demarcações de terras

Encarrega-se tambem da administracção de serviços, com-
pra e venda de casas, terrenos e fazendas

PREÇOS MODICOS

Escriptorio: RUA GENERAL CARNEIRO, 1332

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames
e tratamento. Aplicações de Diathermia em to-
das as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente
á sua profissão. Divisões, demarcações, levanta-
mento de plantas, rectificacões de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**